TL6888

COMITE EXECUTIVO PROVISORIO
DA CNRM NA FRENTE CLANDESTINA

ACTA NO. 1/91

Aos vinte dias do mes de Junho do ano de mil novecentos e noventa e um, glgures em Timor Leste, os responsaveis do Comiete Executivo da CNRM na Frente Calndestina, realizou-se uam reuniao extraordinaria na qual participaram 8 (oito) elementos responsaveis, que por unanimidade aprovaram expor ao superios apreciacao do Coamndo Suparior da Luta, dois programas de trabalho a realizar, no caso de a Delegacao Parlamentar Portuguesa nao efectuar sua visita a Timor Leste.

O programa de trbalho e constituido por seguintes :

1. Programa a curto praso :

O plano a curto praso tem em vista forcar a opiniao publica mundial a tomar uma posicao mais seria e rigida em relacao a Indonesia, e paralelamente a isto, forcar a Assembleia Geral da Organizacao das Nacoes Unidas a tomar em consideracao o problema de Timor Leste.

A realizacao deste plano constitui em organizar as massas, dentro do territorio, para um levantamento em massa, a levar a efeito uma semana antes de Asembleia Geral da ONU discutir o problema de Timor Leste, Antecipadamente se fara os necessarios contactos com a Frente Diplomatica para tambem mobilizar os patriotas timorenses refugiados em Portugal e Australia a entrarem tambem em accao. Em sincronizacao com as accoes levadas a efeito dentro do Pais, Portugal e Australia, serao tambem mobilizados os patriotas ora residentes na Indonesia, a sairem para as ruas.

O tema central deste levantamento em massa sera o seguinte :

- exigir da Assembleia Geral da ONU o cumprimento das resolucoes emitidas respeitantes a Timor Leste ;
- o problema de Kuwait como factor comparativo para uma futura resolucao a tomar quanto ao problema de Timor Leste.

A accao das massas a realizar na Capital, e com viabilidades tambem em Baucau, estara em coordenacao com as accoes a realizar na Indonesia, Australia e Portugal. Far-se-a os necessarios contactos com observadores internacionais e representantes dos orgaos de imprensa internacionais, para clandestinamente entrarem no territorio, antes do inicio das accoes a levar a efeito.

Relativamente face a esta tomada de posicao, pr ve-se que o In em contra partida levara avante uma accao de pepressao, talvez em grande escala. Perante esta onda de repressao, um determinado numero de patriotas estara preparado a entrar nas Embaixadas estrangeiras acreditadas em Jacarta, e pedirem asilo politico. De forma que isto venha a criar uma accao mais intensa ao nivel diplomatico sobre a questao de Timor Leste e ao mesmo tempo atrair a atencao publica mundial.

Dos resultados extraidos das anteriores experiencias das manifestacoes da juventude em Dili, preve-se mesmo que haja represalias da parte do In, caso se registar actos de agrassividade.

Para enfrentar a ofensiva do In, serao daos rigorosas instrucoes aos responsaveis dos nucleos para transmitirem as massas no santido de evitar criar condicoes que possam originar conflitos, tanto com o In como tambem com os seus agentes.

Preve-se mesmo que o In entrara em accao, nao directamente, mas atraves dos elementos ja previamente treinados para criar disturbios, so depois ele intervira como elemento apaziguador. Com este acto o In quer criar um ambiente de factor psicologico no seio das massas de que na realidade a sua presenca e indispensavel na nossa Patria, porque so ele podera trazer a paz e o sossego para Timor-Leste. Prevendo esta contra ofensiva do In o Comite Executivo do CNRM na Frente Clandestina ira preparar grupos com poder de neutralizar, caso houver, algum conflito durante a realizacao das manifestacoes.

Estarao assim criados condicoes para que o In possa ter o minimo de poder de accao, durante o decorrer das manifestacoes, de forma que ele se sinta impotente para controlar a situacao.

No decurso das mesmas, todos os esforcos se farao para que Lisboa esteja continuamente em ligacao via telefonica com Dili, para que os relatos dos acontecimentos sejam transmitidos continuamente para o exterior atraves dos nossos diplomatas.

Caso o In cortar a comunicacao entre Timor Leste e o estrangeiro, o Comite Executivo do CNRM na Frente Clandestina procurara outra alternativa utilizando Bali ou Jacarta para canalizar as noticias para o exterior.

O prolongamento das accoes das massas obrigara as actividades basicas e vitais dos sectores de producao, existente na Capital, tais como : hoteis, restaurantes, padarias, lojas, etc., etc., a ficarem paralisados. Estarao assim criados condicoes para os sectores de imprensa internacional intensificar as suas noticias sobre Timor Leste, e assim contribuir para forcar a Assembleia Geral da ONU a tomar uma decisao de convocar uma reuniao ou debate especial para falar sobre o caso de Timor Leste.

2. <u>Programa a longo praso</u> :

Este programa tem por objectivo neutralizar as Eleicoes "fantoches" a realizar pela Indonesia no proximo ano ,92, em Timor Leste.

O In tem em vista mostrar a opiniao publica mundial de que o Povo de Timor Leste ja se sente consciente de que ele e cidadao indosesio e toma parte activa nas actividades politicas do Pais.

Tomando tambem em consideracao a proposta do secretario-geral-adjunto da Nacoes Unidas, Raeffeudin Ahmed, que ve existir varias hipoteses para uma consulta popular, sem ser so atraves de um referendo, tal como "aproveitando de um acto eleitoral no territorio para incluir nos boletins de voto uma pergunta sobre se os timorenses concordariam ou nao com um determinado autonomia".

Baseando nos argumentos acima referidos o Comite Executivo do CNRM na Frente Clandestina acha que e necessario e e de primordial importancia neutralizar o acto eleitoral a realizar pelo In em '92, com as seguintes accoes :

Um apelo proveniente do Camando Superior da Luta aum levantamento geral das massas um dia antes da realizacao do acto eleitoral. As massas serao mobilizadas a sairem para as ruas gritando que o acto eleitoral e uma farsa e que o Povo Maubere nao e Indonesio.

As escolas serao encerradas. A juventude saira para as ruas de maos dadas com o Povo Maubere munidos de disticos.

Em principio as accoes das massas serao atraves de accoes passivas. Depois de estarem coordenadas todas as accoes dentro do territorio e vendo que se estao intensificando e ganhando apoio popular, e observar se factores de apoio indicam possibilidades de uma intensificacao mais desenvolvida, entao passar-se-a das accoes passivas para as accoes mais radicais com apoios de pequenas de "intifada" dentro das areas urbanas de Dili, e se possivel tambem de Baucau.

Os observadores internacionais e os representantes dos orgaos de informacoes internacionais serao contactados antecipadamente e entrarao no territorio antes de hora "H", clandestinamente.

O In procurara a forma de levar de levar uma accao de repressao, utilizando elementos ja previamente treihados. E face a esta accao o Comite Executivo ira levar uma contra ofensiva, criando focos de accoes em varias zonas de forma a criar confusao no seio do In e leva-lo a sentir-se impotente para neutralizar a situacao.

Todos os elementos do Comiete Executivo do CNRM na Frente Clandestina presentes na reuniao acharam por bem elaborar a Acta da Reuniao e leva-lo a apreciacao do Comando Superior da Luta.

Finalmente deu-se por encerrado a prèsente reuniao extraordinaria e a sua respectiva acta vai ser assinada por todos os elementos do Comite Executivo do CNRM na Frente Cland stina presentes.

Timor Leste, 20 de Junho de 1991.

O COMITE EXECUTIVO,

1. .....
2. .....
3. .....
4. .....
5. .....
6. .....
7. .....
8. .....